

SOCIALMENTE. ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG (PRAÇA DA LIBERDADE, 700). TERÇA A DOMINGO, DAS 10 ÀS 17H. QUINTA, DAS 10 ÀS 21H. ATÉ 19/6.

OLHARES SOBRE A SUSTENTABILIDADE

A MOSTRA FOI IDEALIZADA A PARTIR DE MATERIAIS REAPROVEITADOS NOS EVENTOS QUE ACONTECERAM NO ESTÁDIO MINEIRÃO. MUSEU BRASILEIRO DO FUTEBOL (AV. OSCAR PASCHOAL, SEM NÚMERO, PORTÃO G2, NO MINEIRÃO). TERÇA A SEXTA, DAS 9 ÀS 17H. SÁBADO E DOMINGO, DAS 9 ÀS 13H. ENTRADA: R\$ 8 E R\$ 14 (COM VISITA GUIADA AO ESTÁDIO)

PAISAGEM AMBULANTE 381

A EXPOSIÇÃO DO FOTÓGRAFO DANIEL MOREIRA REÚNE IMAGENS DE PESSOAS E PAISAGENS ENCONTRADAS AO LONGO DE 200 KM DA BR 381, ENTRE BH E IPATINGA. CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA E FOTOGRAFIA (AV. AFONSO PENA, 737, CENTRO). TERÇA A SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 21H. DOMINGO, DAS 16 ÀS 21H. ATÉ 5/7.

PERSONA

POR MEIO DE SUAS PINTURAS COM CORES FLUORESCENTES, O ARTISTA XIKÃO APRESENTA AUTORRETRATOS QUE TRAZEM QUESTÕES E NARRATIVAS PESSOAIS. CENTRO CULTURAL DE CONTAGEM (RUA DR. CASSIANO, 130, CONTAGEM). SEGUNDA A SEXTA, DAS 9 ÀS 19H. ATÉ 30/6.

RESERVAS ECOLÓGICAS DE MINAS GERAIS

PROJEÇÕES DE PINTURAS DE YARA TUPYNAMBÁ QUE RETRATAM A RIQUEZA NATURAL DE RESERVAS ECOLÓGICAS DO ESTADO. FACHADA DO ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG (PRAÇA DA LIBERDADE, 700). TODAS AS NOITES, DAS 18 ÀS 22H. ATÉ 21/6.

SENTIDOS

ESCULTURAS DE LEANDRO GABRIEL. BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL LUIZ DE BESSA (PRAÇA DA LIBERDADE, 21). SEGUNDA A SEXTA, DAS 8 ÀS 18H. SÁBADOS, DAS 8 ÀS 12H. ATÉ 11/7.

TRAHERE

O ARTISTA MULTIMÍDIA BRUNO DUQUE APROPRIA DE PINTURAS ABSTRATAS JÁ CONSAGRADAS E DERIVA DE CADA UMA DELAS UMA NOVA ABSTRAÇÃO. ELE UTILIZA TÉCNICAS DE TRÊS MÍDIAS DIFERENTES: PINTURA, FOTOGRAFIA E VÍDEO. MAMA/CADELA GALERIA DE ARTE (RUA POUSO ALEGRE, 2.048, SANTA TEREZA). SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 20H. SÁBADO, DAS 14 ÀS 17H. ATÉ 24/6

TRAVESTIDO DE MIM MESMO

A EXPOSIÇÃO É DESDOBRAMENTO DE ENCONTRO ENTRE TRANSEXUAIS DA ALA LGBT DO PRESÍDIO DE VESPASIANO E TRAZ 15 OBRAS, DENTRE ELAS FOTOGRAFIAS, COLAGENS E INSTALAÇÃO. GALERIA DO PLUGMINAS (RUA SANTO AGOSTINHO, 1441, HORTO). SEGUNDA A SEXTA, DAS 9 ÀS 21H. SÁBADO, DAS 9 ÀS 13H. ATÉ 27/6.

ZÉ DO MONTE: MESTRE TIPÓGRAFO

GRAVURAS QUE HOMENAGEIAM O SEU ZÉ DO MONTE. CENTRO CULTURAL UFMG (AV. SANTOS DUMONT, 174, CENTRO). TERÇA A SEXTA, DAS 10 ÀS 21H. SÁBADO E DOMINGO, DAS 10 ÀS 18H. ATÉ 28/6.



“Uma boa performance se obtém com 20% de talento e 80% de suor!”

CARLOS BUZELIN

ALMANAQUE@HOJEEMDIA.COM.BR

MARCELO MAGALHÃES VENCE NOS ESTADOS UNIDOS

Conheço Marcelo Magalhães Pinto desde a sua infância. Inacreditável, foi vê-lo tocar piano aos sete anos de idade, dominando peças eruditas. Acompanho sua trajetória, jamais deixando de lado a esperança, hoje realidade, de que se tornaria festejado músico.

Ademais compositor, assina páginas de elevada expressão melódica, harmônica e rítmica, evidenciando raro talento, sensibilidade e sustentável conhecimento.

Ainda adolescente, marcou presença na Escola de Música da UFMG, destacando-se genial discípulo, como observa Celina Szrvinsk, mestra que sucedeu a emérita professora Maria Clara Paes Leme, de cujas mãos recebera os primeiros conhecimentos, à lúcida formação adquirida.

Sob a orientação de Cláudio Dauelsberg, no Rio de Janeiro, obteve segura indicação para que trilhasse os caminhos do jazz. Andou pela França, tendo atuado a convite de Francis Hime, como solista de festividades comemorativas do Brasil em Paris, sua primeira conquista, além das nossas fronteiras.

Na peregrinação por novos horizontes, impulsionado pela vocação de indeclinável predestinação, alcançou uma das mais cogitadas universidades norte-americanas. E foi na “Rochester-Official Seal”, pela “Eastman School of Music”, que se destacou, obtendo o diploma de doutorado que o coloca num dos mais cobiçados patamares da profissionalização musical em todo o mundo. Em maio deste ano, colou grau na aludida universidade, tendo sido detentor de exponencial láurea, dentre inúmeros concorrentes. Trata-se do elevado título de “Doctor of Musical Arts Degree Awarded”, na categoria “Jazz Studies and Contemporary Media”. Ou a confirmação do seu esforço, como recomendava Arthur Rubinstein, célebre pianista do século passado, a todos quantos se enveredassem para quaisquer segmentos do conhecimento humano “... uma boa performance se obtém com 20% de talento e 80% de suor!”

Em recente e aclamada atuação no Teatro Bradesco, Marcelo e o professor da Eastman, Dariusz Terefenko (ambos, piano e teclado), ao lado do saxofonista Bernardo Fabris, deram um show de absoluta destreza, na medida em que venciam desafios sobre os instrumentos, face às complexas variações típicas da improvisação no jazz.

No programa obras autorais de Magalhães Pinto, dividindo emoções com páginas consagradas de Antônio Carlos Jobim, César Camargo Mariano, Egberto Gismonti, Duke Ellington, Guinga, Chick Corea, Lennie Tristano e John Burke.

Magalhães Pinto agenda compromissos no Rio de Janeiro, devendo, ainda, atuar no Conservatório da UFMG, pelas festividades dos 90 anos da Escola de Música. Será no próximo dia 30, sob confirmação, dentro da Série “Palco Livre”. Fará um duo com o festejado saxofonista Cléber Alves. Na oportunidade, serão apresentadas as mais fascinantes manifestações do repertório internacional do jazz.

Seguramente, tal evento marcará tais festividades, aliás acobertadas de sucesso, em que a música desponha soberana e digna na Sala de Concertos que ostenta o Conservatório. Educandário que formou e forma notáveis valores, historicamente prestigiados, inclusive no exterior.

O crítico de música escreve neste espaço às quartas-feiras